

Análise quantitativa da arborização da zona urbana de Farias Brito, Ceará por meio de geotecnologia

Clarine Vieira Gonçalves^{1,*}; Sara Cardoso Ferreira da Silva¹; Mario Jorge Vital Melo¹; Eliana Ribeiro Beserra¹; Antônio Cesar Vieira da Silva¹; João Tavares Calixto Júnior²

Resumo

A arborização urbana designa a presença de árvores dentro das cidades e é responsável por benefícios ecológicos e sociais, auxiliando na qualidade de vida na zona urbana. Quantificar as árvores tornou-se uma tarefa mais fácil e prática com o avanço de geotecnologias. De acordo com a Embrapa é necessário 600 a 1000 árvores por hectare, para que seja proporcionada uma maior qualidade de vida nos centros urbanos. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo quantificar a abundância arbórea na zona urbana do município de Farias Brito, sul do Ceará, visando observar se o número encontrado de árvores condiz com a estimativa apontada pela Embrapa. Metodologicamente, utilizou-se software de geotecnologia que permite a visualização de imagens de satélite de alta resolução espacial - Google Earth Pro, proporcionando visualização efetiva das coberturas vegetais, com o auxílio da ferramenta Street View, a qual disponibiliza imagens reais para a contabilização das árvores. A análise busca traçar duas linhas, uma em plano vertical e outra horizontal, selecionando quatro polígonos, escolhidos aleatoriamente do município de Farias Brito para quantificar a abundância de árvores nas avenidas. Os resultados mostraram o primeiro quadrante (Q1) com perímetro de 423 m e área de 19.180,82 m² obteve-se 39(36,79%) árvores em um total de 4 ruas; no segundo quadrante (Q2) com perímetro de 414,18 m e área de 19.472,21 m² registrou-se 41(38,67%) árvores em 3 ruas; no terceiro quadrante (Q3) com perímetro de 439,14 m e área de 20.773,21 m² observou-se 9(8,49%) árvores em 2 ruas e no último quadrante (Q4) com perímetro 404,58 m e área de 18.282,34 m² verificou-se 17(16,03%) árvores em 3 ruas, totalizando 106 árvores registradas. Conclui-se que a metodologia utilizada permite a quantificação das árvores de forma fidedigna e facilita a obtenção de resultados precisos e efetivos com a utilização de imagens de satélites, contribuindo para o planejamento da arborização urbana. Em contrapartida, de acordo com o recomendado pela Embrapa, a cidade ainda precisa ser mais arborizada com a finalidade de causar o bem estar para a sua população.

Palavras-chave: Análise quantitativa. Geotecnologia. Vegetação Urbana.

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* clarine.vieira@urca.br